

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

RDS nº

13 - RDS
13- 01994/2009

Voto de Júbilo e congratulações ao **Profº Neir Augusto Lopes (em memória)** pelos bons serviços prestados à Educação e em razão da Comemoração do Dia do Professor.

ACORDAMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações ao **Profº Neir Augusto Lopes (em memória)**, por ocasião da Comemoração do dia do Professor.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Nasceu em Guará, São Paulo, em 16 de setembro de 1948 e concluiu seus estudos de Ensino Fundamental e Médio na Capital. Começou a trabalhar aos onze anos e se tornou ourives por nove anos; posteriormente comerciante e microempresário. Foi casado duas vezes, tendo três filhos do primeiro casamento. Deixou viúva Maria de Fátima Gonçalo Lopes com quem viveu até a data de sua morte. Diplomado em licenciatura plena, em Matemática, no ano de 1978; habilitou-se em pedagogia e administração escolar de 1º e 2º graus, em 1989. Concluiu o curso de supervisão escolar em 2005. Atuou nas redes municipal, estadual e particular de ensino. Atuou como professor nas EMEF's Brig. Henrique Raymundo Dyott Fontenelle e Geraldo Sesso Junior, e como diretor das EMEF's Sebastião Nogueira de Lima; Geraldo Sesso Jr; Prof. Tito Lívio Ferreira e em 2005 atuou na então Coordenadoria de Educação Freguesia do Ó. Foi professor na rede estadual nas Escolas República do Chile; Tarcísio Álvares Lobo e Antonio José Leite; e na rede particular, no Colégio Padre Moye. Nas escolas por onde passou objetivou desmistificar os segredos da matemática, dinamizando, simplificando e facilitando a compreensão, tornando agradável, interessante e primordial o aprendizado. Como diretor de escola designado, buscou a integração da comunidade educativa, por intermédio do diálogo democrático e participação de todos. No período em que prestou serviços à Diretoria Regional de Educação – Freguesia do Ó procurou, em cada setor, realizar suas atividades com atenção e dedicação. Atuou ainda na restauração e confecção de objetos e imagens sacras em várias igrejas católicas, juntamente com sua esposa Maria de Fátima, profissional de arte sacra. Homem de valores cristãos inabaláveis lutou com garra sobrenatural pela cura das doenças que o acometiam, combateu a enfermidade até os últimos instantes que lhe foram concedidos. Tinha como lema a frase da Madre Teresa de Calcutá: "Sei que meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele o oceano seria menor". Faleceu em 31 de maio de 2009.

Viaduto Jacaré, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.0388

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO

SOP.42

RECEBIDO - SOP - 22

25 NOV 2009

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

HISTÓRICO DO DIA DO PROFESSOR

O Dia do Professor é comemorado no dia 15 de outubro. A data nos remete ao Dia da educadora Santa Teresa D'Ávila. Neste mesmo dia, em 1827, Dom Pedro I baixou um decreto imperial que criou o Ensino Elementar no Brasil. O decreto determinou que todas as cidades, vilas e lugarejos "tivessem suas escolas de primeiras letras"; previa a descentralização do ensino, o salário dos professores, as matérias básicas que todos os alunos deveriam aprender e até como os professores deveriam ser contratados. A idéia, inovadora e revolucionária, teria sido ótima, caso tivesse sido cumprida. Foi somente em 1947, ou seja, 120 anos após o referido decreto, que ocorreu a primeira comemoração de um dia dedicado ao professor no Ginásio Caetano de Campos, conhecido como "Caetaninho" que funcionava na Rua Augusta. A celebração, que se mostrou um sucesso, espalhou-se pela cidade e pelo País nos anos seguintes, até ser oficializada nacionalmente como feriado escolar pelo Decreto Federal 52.682, de 14 de outubro de 1963. O Decreto definia a essência e razão do feriado: "Para comemorar condignamente o Dia do Professor, os estabelecimentos de ensino farão promover solenidades, em que se enalteça a função do mestre na sociedade moderna, fazendo participar os alunos e as famílias".

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

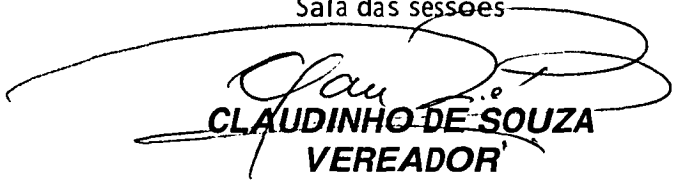
Família Prof^o. Neir Augusto Lopes

Maria de Fátima Gonçalves Lopes

Av. Parada Pinto, 3.420, Bloco 3, ap. 121 - Vila Nova Cachoeirinha

Cep - 02611-001 - São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB

Viaduto Jacareí, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 - Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudioh@camara.sp.gov.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 1994/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Prof. Neir Augusto Lopes (em memória), na ocasião em que se comemora o Dia do Professor. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Nasceu em Guará, São Paulo, em 16 de setembro de 1948 e concluiu seus estudos de Ensino Fundamental e Médio na Capital. Começou a trabalhar aos onze anos e foi ourives por nove anos; posteriormente, comerciante e microempresário. Foi casado duas vezes, tendo três filhos do primeiro casamento. Deixou viúva Maria de Fátima Gonçalo Lopes, com quem viveu até a data de sua morte. Diplomado em licenciatura plena em Matemática, no ano de 1978, habilitou-se em pedagogia e administração escolar de 1º e 2º graus, em 1989. Concluiu o curso de supervisão escolar em 2005. Atuou nas redes municipal, estadual e particular de ensino. Atuou como professor nas EMEFs Brigadeiro Henrique Raymundo Dyott Fontenelle e Geraldo Sesso Junior, e como diretor das EMEFs Sebastião Nogueira de Lima, Geraldo Sesso Jr. e Prof. Tito Lívio Ferreira e em 2005 atuou na então Coordenadoria de Educação Freguesia do Ó. Foi professor na rede estadual nas escolas República do Chile, Tarcísio Álvares Lobo e Antonio José Leite e na rede particular, no Colégio Padre Moye. Nas escolas por onde passou objetivou desmistificar os segredos da



matemática, dinamizando, simplificando e facilitando a compreensão, tornando agradável, interessante e primordial o aprendizado. Como diretor de escola designado, buscou a integração da comunidade educativa, por meio de intermédio do diálogo democrático e participação de todos. No período em que prestou serviços à Diretoria Regional de Educação – Freguesia do Ó procurou em cada setor realizar suas atividades com atenção e dedicação. Atuou ainda na restauração e confecção de objetos e imagens sacras em várias igrejas católicas, juntamente com sua esposa Maria de Fátima, profissional de arte sacra. Homem de valores cristãos inabaláveis, lutou com garra sobrenatural pela cura das doenças que o acometiam e combateu a enfermidade até os últimos instantes que lhe foram concedidos. Tinha como lema a frase da Madre Teresa de Calcutá: “Sei que meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele o oceano seria menor”. Faleceu em 31 de maio de 2009.

HISTÓRICO DO DIA DO PROFESSOR: O Dia do Professor é comemorado no dia 15 de outubro. A data nos remete ao Dia da Educadora Santa Teresa D’Ávila. Neste mesmo dia, em 1827, Dom Pedro I baixou um decreto imperial que criou o Ensino Elementar no Brasil. O decreto determinou que todas as cidades, vilas e lugarejos “tivessem suas escolas de primeiras letras”; previa a descentralização do ensino, o salário dos professores, as matérias básicas que todos os alunos deveriam aprender



e até como os professores deveriam ser contratados. A idéia, inovadora e revolucionária, teria sido ótima, caso tivesse sido cumprida. Foi somente em 1947, ou seja, 120 anos após o referido decreto, que ocorreu a primeira comemoração de um dia dedicado ao professor, no Ginásio Caetano de Campos, conhecido como "Caetaninho", que funcionava na Rua Augusta. A celebração, que se mostrou um sucesso, espalhou-se pela cidade e pelo país nos anos seguintes, até ser oficializada nacionalmente como feriado escolar pelo Decreto Federal nº 52.682, de 14 de outubro de 1963. O decreto definia a essência e razão do feriado: "Para comemorar condignamente o Dia do Professor, os estabelecimentos de ensino farão promover solenidades em que se enalteça a função do mestre na sociedade moderna, fazendo participar os alunos e as famílias". REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à família do Prof. Neir Augusto Lopes, em nome da viúva, Sra. Maria de Fátima Gonçalo Lopes, na Avenida Parada Pinto, 3420, bloco 3, apto. 121, Vila Nova Cachoeirinha, CEP 02611-001, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 26 de novembro de 2009. (aa) **Claudio**, Abou Anni, Adolfo Quintas, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Atílio Francisco, Aurélio Miguel, Cláudio Prado, Dalton Silvano, Donato, Eliseu Gabriel, Floriano Pesaro, Gabriel Chalita, João Antonio, Jooji Hato, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, Juscelino Gadelha, Marcelo Aguiar, Marta Costa, Milton Ferreira,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Natalini, Paulo Frange, Penna, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO em 26-11-2009. (a)

Dalton Silvano." Eu, **KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA**
Assistente Parlamentar, extraí esta cópia
fielmente do original. São Paulo, 1º de dezembro de 2009. Confere:

RAFAEL NASCIMENTO BARRETO
Técnico Administrativo

. Supervisor de Finalização do Processo

Legislativo, **JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS**
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo . Visto, **ÂNGELA BORDIN ANDREONI**
Secretária de Apoio Legislativo, Secretária
de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 4280/2009

São Paulo, 04 de dezembro de 2009.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 1994/2009, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Maria de Fátima Gonçalo Lopes.

JCSS/wdg.